

Rua Dr. António Cândido,  
n.º10, 3.º andar  
1050-070 Lisboa

**BIZPAR – S. G. P. S., S.A.**  
Demonstrações Financeiras  
em 30 de Junho de 2015

BIZFAR - S. G. P. S. S.A.  
BALANÇO EM BASE INDIVIDUAL (NCA) EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014  
(Montantes expressos em Euros)

Nota	Ano 2015			Nota	Ano 2014		
	Valores líquidos em provisões e amortizações	Provisões e amortizações	Valor líquido		Valores líquidos em provisões e amortizações	Provisões e amortizações	Valor líquido
	4	2	3		4	2	3
<b>Activo</b>							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	-	-	-	-	-	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5	795	795	-	-	-	-
Outras disponibilidades	6	1.085	1.085	-	-	-	-
Activos financeiros detidos para negociação	7	857.585	857.585	-	-	-	-
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos detidos até à maturidade	-	-	-	-	-	-	-
Activos com acordo de recompra	-	-	-	-	-	-	-
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	321
Activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-
Activos intangíveis	8	110.700	105.165	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4 e 14	571.690	571.690	-	-	-	-
Activos por impostos correntes	9	11.317	11.317	-	-	-	-
Activos por impostos diferidos	9	12.200	12.200	-	-	-	2.745
Outros activos	10	21.323	21.323	-	-	-	-
<b>Total de Activo</b>		<b>1.560.695</b>	<b>1.581.160</b>				<b>1.581.160</b>
<b>Passivo</b>							
- Recursos de bancos centrais	-	-	-	-	-	-	-
- Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-
- Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-	-	-
- Recursos de outras instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-
- Recursos de clientes e outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
- Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	-	-
- Passivos financeiros associados a activos transferidos	-	-	-	-	-	-	-
- Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-
- Passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-
- Provisões	-	-	-	-	-	-	-
- Passivos por impostos correntes	-	-	-	-	-	-	2.745
- Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	12
- Instrumentos representativos de capital	-	-	-	-	-	-	-
- Outros passivos subordinados	-	-	-	-	-	-	-
- Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-
- Outros passivos	-	-	-	-	-	-	13
<b>Total de Passivo</b>		<b>527.088</b>	<b>527.088</b>				<b>527.088</b>
<b>Capital</b>		<b>12.200</b>	<b>12.200</b>				<b>12.200</b>
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-
Outros instrumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-
Ações próprias	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-
Outras reservas e resultados transferidos	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	14	118.478	118.478	-	-	-	81.527
Dividendos antecipados	14	47.842	47.842	-	-	-	36.850
<b>Total de Capital</b>		<b>1.568.320</b>	<b>1.568.320</b>				<b>1.568.320</b>
<b>Total de Passivo + Capital</b>		<b>1.581.160</b>	<b>1.581.160</b>				<b>1.581.160</b>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO

**BIZ PAR – S.G.P.S., S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (NCA)**  
**PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014**

(Montantes expressos em euros)

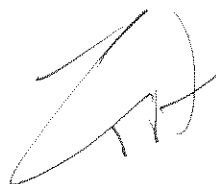
	Notas	30-Jun-15	30-Jun-14
Juros e rendimentos similares	15	-	2 722
Juros e gastos similares		-	-
<b>Margem financeira</b>		-	<b>2 722</b>
Rendimentos de instrumentos de capital		-	-
Rendimentos de serviços e comissões		-	-
Encargos com serviços e comissões		-	-
Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	16	16 174	30 762
Resultados de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-
Resultados de reavaliação cambial		-	-
Resultados de alienação de outros ativos		-	-
Outros resultados de exploração	17	44 618	6 254
<b>Produto bancário</b>		<b>60 792</b>	<b>39 743</b>
Custos com pessoal		-	-
Gastos gerais administrativos	18	4 670	3 924
Amortizações do exercício	8	5 535	-
Provisões líquidas de reposições e anulações		-	-
Correções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)		-	-
Imparidade de outros ativos financeiros líquida de reversões e recuperações		-	-
Imparidade de outros ativos líquida de reversões e recuperações		-	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>50 587</b>	<b>35 819</b>
Impostos		-	-
Correntes	19	2 745	1 005
Diferidos		-	-
<b>Resultado após impostos</b>		<b>47 842</b>	<b>34 814</b>
Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas		-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>47 842</b>	<b>34 814</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas



Pelo Conselho de Administração



**BIZ PAR – S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL**

**PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014**

(Montantes expressos em euros)

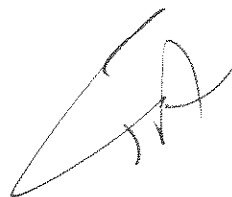
	Notas	30-Jun-15	30-Jun-14
Resultado do exercício	14	47 842	34 814
<b>Resultado não incluído nas demonstrações de resultados</b>		-	-
<b>Rendimento integral</b>		<b>47 842</b>	<b>34 814</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas



Pelo Conselho de Administração



**BIZ PAR – S.G.P.S., S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÃO NO CAPITAL PRÓPRIO**  
**PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014**

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital	Prémios de emissão	Outros instrumentos de capital	(Ações próprias)	Reservas de reavaliação	Outras reservas e resultados transitados	Resultado do exercício	Total Capital
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	14	1.400.000	-	-	-	-	122.581	(40.964)	1.481.627
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2013		-	-	-	-	-	(40.964)	40.964	-
Diminuição de capital		-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado gerado em 2013		-	-	-	-	-	-	36.850	36.850
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	14	1.400.000	-	-	-	-	81.627	36.850	1.518.478
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2014		-	-	-	-	-	36.850	(36.850)	-
Diminuição de capital		-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado gerado em 2014		-	-	-	-	-	-	47.842	47.842
<b>Saldos em 30 de Dezembro de 2015</b>	14	1.400.000	-	-	-	-	118.478	47.842	1.566.320

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas



Pelo Conselho de Administração



**BIZ PAR – S.G.P.S., S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014**

(Montantes expressos em euros)


	30-Jun-15	30-Jun-14
<b>Atividades operacionais</b>		
Juros, comissões e outros proveitos recebidos	-	2 722
Juros, comissões e outros custos pagos	-	-
Resultados cambiais e de outras operações financeiras	-	-
Pagamento a empregados e fornecedores	(4 670)	(3 924)
Outros resultados	(11 317)	-
<b>Fluxo líquido operacional antes das variações nos ativos e passivos</b>	<b>(15 987)</b>	<b>(1 197)</b>
Diminuições (aumentos) em:		
Aplicações e depósitos em instituições de crédito	-	-
Débito para com clientes	-	-
Créditos a clientes	-	-
Títulos de investimento	-	-
Outros resultados de exploração	60 792	37 016
Impostos correntes	(2 745)	-
Outros ativos e contas de regularização	2 424	-
<b>Fluxo líquido proveniente de ativos operacionais</b>	<b>60 471</b>	<b>37 016</b>
Aumentos (diminuições) em:		
Utilização de provisões	-	-
Impostos e outros resultados de exploração	-	-
Outros passivos e contas de regularização	(40 918)	(1 896)
<b>Fluxo líquido proveniente de passivos operacionais</b>	<b>(40 918)</b>	<b>(1 896)</b>
Contribuição para responsabilidades com pensões de reforma	-	-
Pagamento de impostos sobre lucros	-	-
<b>Caixa líquida das atividades operacionais</b>	<b>3 566</b>	<b>33 923</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Rendimento de instrumentos de capital	-	-
Rendimento de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-
Aquisições de investimentos em filiais e associadas, líquidas de alienações	(44 602)	(32 699)
Aquisições de ativos financeiros disponíveis para venda, líquidas de alienações	-	-
Aquisições de outros ativos financeiros ao justo valor via resultados, líquidas de alienações	-	-
Aquisições de ativos tangíveis e intangíveis, líquidas de alienações	-	-
<b>Caixa líquida das atividades de investimento</b>	<b>(44 602)</b>	<b>(32 699)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Juros de passivos subordinados	-	-
Juros de responsabilidades representadas por títulos	-	-
Emissão de passivos subordinados, líquida de reembolsos	-	-
Emissão de responsabilidades representadas por títulos	-	-
Aumentos de capital	-	-
Dividendos distribuídos	-	-
Outros	-	-
<b>Caixa líquida das atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(41 037)</b>	<b>1 223</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período (nota 5 e 6)</b>	<b>1 681</b>	<b>458</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no final do período (nota 5 e 6)</b>	<b>1 880</b>	<b>1 681</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas



Pelo Conselho de Administração



**BIZPAR – S.G.P.S., S.A.**  
**Notas Anexas às Demonstrações Financeiras**  
**em 30 de Junho de 2015**

(Montantes expressos em euros)

## 1. Introdução

A BIZPAR – SGPS, S.A., é uma sociedade anónima, foi constituída em Dezembro de 2010 e tem a sua sede social em Lisboa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e o Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

## 2. Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As Demonstrações financeiras agora apresentadas foram preparadas no sentido de dar cumprimento à legislação em vigor.

### 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos da BIZPAR e processadas de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA) estabelecidas pelo Banco de Portugal no Aviso n.º 1/2005, de 21 de Fevereiro, e nas Instruções n.º 23/2004 e n.º 9/2005, na sequência da competência que lhe foi atribuída pelo n.º 1 do artigo 115 do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 298/92, de 31 de Dezembro.

As NCA correspondem em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) tal como adotadas pela União Europeia (EU) no âmbito do disposto no Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, transposto para legislação portuguesa através do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de Fevereiro, e do Aviso n.º 1/2005 do Banco de Portugal, de 21 de Fevereiro, exceto quanto às seguintes matérias:

- i) Valorimetria dos créditos a clientes e outros valores a receber – Na data do reconhecimento inicial são registados pelo valor nominal, sendo a componente de juros, comissões e custos externos imputáveis às respetivas operações subjacentes reconhecida segundo a regra de *pro rata temporis*, quando se trate de operações que produzam fluxos residuais ao longo de um período superior a um mês;
- ii) Provisionamento de créditos a clientes e outros valores a receber – As provisões para esta classe de ativos financeiros encontra-se sujeito a um quadro mínimo de referência para constituição de provisões específicas, gerais e risco-país, nos termos definidos no Aviso n.º 3/95 do Banco de Portugal, com as alterações introduzidas pelos Avisos n.º 8/2003 e n.º 3/2005;
- iii) Ativos tangíveis – Na data do reconhecimento inicial são registados ao custo de aquisição, mantendo-se subsequentemente ao custo histórico, salvo quando se verificarem reavaliações legalmente autorizadas.

As IAS/IFRS são as normas e interpretações adotadas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) que compreendem as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) ou pelo anterior *Standard Interpretation Committee* (SIC).

### 2.2 Uso de estimativas nas demonstrações financeiras

A preparação das demonstrações financeiras requer que a gestão da sociedade adote pressupostos e efetue estimativas que afetam ativos, passivos, réditos e custos.

### 2.3 Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são expressas na moeda funcional, Euros, em virtude de ser a moeda utilizada no ambiente económico principal em que a sociedade opera.

Os ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira são registados nas respetivas moedas de denominação.

### 2.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.



Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### **2.4.1 Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **2.4.2 Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **2.4.3 Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

### **2.5 Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito proveniente de royalties é reconhecido segundo o regime do acréscimo de acordo com a substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando se encontra estabelecido o direito da Empresa a receber o correspondente montante.

### **2.6 Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

### **2.7 Especialização de exercícios**

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### **2.8 Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## **3. Impostos sobre o rendimento**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àqueias declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2015.

## 4. Participações Financeiras

Em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, o movimento ocorrido na rubrica "Participações financeiras", incluindo as respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	2015			Total
	Método da equiv. patrimonial	Justo valor	Custo	
<b>Participações financeiras</b>				
Saldo inicial	527.088	-	-	527.088
Aquisições	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Distribuição Dividendos	-	-	-	-
Diminuição Capital	-	-	-	-
Valorização	44.602	-	-	44.602
Outras variações				
Saldo final	571.690	-	-	571.690
<b>Perdas por imparidade</b>				
Saldo inicial	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-
<b>Ativos líquidos</b>	<b>571.690</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>571.690</b>

2014				
	Método da equiv. patrimonial			
	Justo valor	Custo	Total	
<b>Participações financeiras</b>				
Saldo inicial	538.675	-	-	538.675
Aquisições		-	-	
Alienações		-	-	
Transferências		-	-	
Distribuição Dividendos		-	-	
Diminuição Capital		-	-	
Valorização	(41.587)	-	-	(41.587)
Outras variações	30.000	-	-	30.000
Saldo final	527.088	-	-	527.088
<b>Perdas por imparidade</b>				
Saldo inicial	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-
<b>Ativos líquidos</b>	<b>527.088</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>527.088</b>

Sendo que a Empresa evidencia os seguintes investimentos em subsidiárias:

	2015			
	Sede	Capital próprio	Resultado líquido	% detida
<b>Empresas subsidiárias:</b>				
BIZ - Mediação de Seguros, S.A.	Lisboa	37.380	(3.343)	100,00%
BIZ Capital - SCR, S.A.	Lisboa	26.803	(6.640)	75,20%
BIZ Valor, S.A.	Lisboa	507.507	54.584	100,00%

	2014			
	Sede	Capital próprio	Resultado líquido	% detida
<b>Empresas subsidiárias:</b>				
BIZ - Mediação de Seguros, S.A.	Lisboa	40.723	52	100,00%
BIZ Capital - SCR, S.A.	Lisboa	44.471	(13.928)	75,20%
BIZ Valor, S.A.	Lisboa	452.923	(31.165)	100,00%

Os investimentos nas subsidiárias estão registados ao Método de Equivalência Patrimonial.

#### 5. Caixa e disponibilidades noutras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição, nos exercícios findos a 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014:

	30-jun-15	31-dez-14
Depósitos à Ordem	795	152
	<b>795</b>	<b>152</b>

#### 6. Outras disponibilidades

Esta rubrica tem a seguinte composição, nos exercícios findos a 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014:

	30-jun-15	31-dez-14
Liquidez	1.085	42.765
	<b>1.085</b>	<b>42.765</b>

O montante acima indicado é respeitante a liquidez que se encontra numa instituição financeira, instituição esta que não concede crédito.

#### 7. Ativos financeiros detidos para negociação

Esta rubrica tem a seguinte composição, nos exercícios findos a 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014:

	30-jun-15	31-dez-14
Ativos Financeiros detidos para negociação		
Obrigações	475	1.500
Fundo NovEnergia	678.278	711.200
Fundo Albatross	178.832	168.605
	<b>857.585</b>	<b>881.306</b>

#### 8. Ativos Intangíveis

Esta rubrica tem a seguinte composição, nos exercícios findos a 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014:

	30-jun-15	31-dez-14
Ativos Intangíveis		
Outros Ativos Intangíveis	110.700	110.700
Amortização	(5.535)	-
	<b>105.165</b>	<b>110.700</b>

### 9. Ativos e Passivos por Impostos

Estas rubricas têm a seguinte composição, nos exercícios findos a 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014:

	30-jun-15	31-dez-14
Ativos por Impostos Correntes		
Grupo de Sociedades	11.317	-
Ativos por Impostos Diferidos		
Prejuízos fiscais reportáveis	12.200	12.200
	23.517	12.200

No ano de 2014, bem como no primeiro semestre de 2015, não existiu qualquer Passivo por imposto diferido.

### 10. Outros Ativos

Esta rubrica tem a seguinte composição, nos exercícios findos a 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014:

	30-jun-15	31-dez-14
Devedores e outras aplicações		
Outros devedores diversos	16.304	3.704
Outros rendimentos a receber		
Juros corridos	-	-
Juros Suprimentos	44	44
Outras contas de regularização		
IRC-Pagto. por Conta e Especiais por Conta	4.700	4.000
Retenções na Fonte	275	-
	21.323	7.748

### 11. Provisões

No primeiro semestre de 2015, tal como no ano de 2014, a evolução das provisões foi inexistente.

### 12. Passivos por impostos correntes

Em 31 de Dezembro de 2014 e no primeiro semestre de 2015, a rubrica de "Passivos por impostos correntes" apresentava a seguinte composição:

	30-jun-15	31-dez-14
Passivos por impostos correntes		
IRC a pagar	(2.745)	(321)
	(2.745)	(321)

### 13. Outros passivos

Em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, a rubrica "Outros passivos" tem a seguinte composição:

	30-jun-15	31-dez-14
Credores e outros recursos		
Credores diversos		
Fornecedores	(3.734)	60.700
Outros credores	12.600	-
Despesas com encargos a pagar		
Outros encargos a pagar		
Contabilidade e Auditoria	3.229	2.460
	<b>12.095</b>	<b>63.160</b>

### 14. Instrumentos de Capital Próprio

Em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, o Capital Próprio apresenta a seguinte estrutura:

	30-jun-15	31-dez-14
Capital realizado	1.400.000	1.400.000
Outras reservas e resultados transitados		
Resultados transitados		
Aprovados	118.478	81.627
Resultado do exercício	47.842	36.850
	<b>1.566.320</b>	<b>1.518.478</b>

O capital social no montante de Euros 1.400.000,00, representado por 1.400.000 ações com o valor nominal de um euro, encontra-se totalmente realizado.

**Capital subscrito**

Participação no capital subscrito:

	2015	Participação
Dialogue, S.A.	939.000	67,07%
Robson Ferreira dos Santos	91.000	6,50%
Miura Capital	70.000	5,00%
MONAF - Montepio Nacional de Farmácias	70.000	5,00%
Isabel Girão	56.000	4,00%
António Augusto Luzio Lourenço	35.000	2,50%
Carlos Alberto Gomes Ferreira de Sousa	33.000	2,36%
João Dias Martins	33.000	2,36%
Rui Fernando da Silva Penaforte Pedroso	33.000	2,36%
Rui Manuel Campos Mendes Saraiva	22.000	1,57%
João Pedro dos Santos Alves Paixão	11.000	0,79%
Marco António Graça Franco Correia	5.000	0,36%
Nuno Miguel Amorim de Campos	1.000	0,07%
Patricia Carla Amorim de Campos	1.000	0,07%
	<b>1.400.000</b>	<b>100,00%</b>

**Variação do Capital**

Em 2015 não houve qualquer variação do Capital.

**Resultados Transitados e Reserva Legal (Outras Reservas)**

Em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2015, os Resultados Transitados da Empresa são os seguintes:

	30-jun-15	31-dez-14
Resultados Transitados e Reserva Legal	118.478	81.627
	<b>118.478</b>	<b>81.627</b>

**15. Margem financeira**

Esta rubrica tem a seguinte composição, a 30 de Junho de 2015 e 2014:

	30-jun-15	30-jun-14
Juros e rendimentos similares em:		
Aplicações em instituições de crédito	-	2.674
Juros e rendimentos similares de outros act. financeiros	-	53
Juros e encargos similares em:		
Juros de empréstimos	-	-
	-	<b>2.727</b>



**16. Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados**

Esta rubrica tem a seguinte composição, a 30 de Junho de 2015 e 2014:

	30-jun-15	30-jun-14
Perdas em op. financeiras		
Obrigações	(1.025)	-
Fundo NovEnergia	(36.442)	-
	(37.467)	-
Ganhos em op financeiras		
Obrigações	-	4.759
Papel Comercial	-	53
Nov Energia	53.101	25.310
Fundo Albatross	539	640
	53.641	30.762
	<b>16.174</b>	<b>30.762</b>

**17. Outros resultados de exploração**

Estas rubricas têm a seguinte composição, a 30 de Junho de 2015 e 2014:

	30-jun-15	30-jun-14
Outros proveitos de exploração		
Investimentos em associadas	44.602	6.199
Outros ganhos operacionais	21	68
	<b>44.623</b>	<b>6.267</b>
Outros custos de exploração		
Outros Gastos operacionais	-	(10)
Outros impostos	(5)	(3)
Outras perdas em op. Financeiras	-	-
Investimentos em associadas	-	-
	(5)	(13)
	<b>44.618</b>	<b>6.254</b>

**18. Gastos gerais administrativos**

Esta rubrica tem a seguinte composição, a 30 de Junho de 2015 e 2014:

	30-jun-15	30-jun-14
Publicidade e edição de publicações	-	-
Judiciais contencioso e notariado	1.381	764
Informática	74	-
Outros serviços especializados	1.999	1.999

Consultores e auditores externos	923	923
Outros serviços de terceiros	294	239
	<b>4.670</b>	<b>3.924</b>

### 19. Impostos sobre lucros

Nos exercícios de 2014 e primeiro semestre de 2015, o custo com impostos sobre lucros reconhecido em resultados, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos e o lucro do exercício antes daquela dotação, são apresentados em seguida:

	30-jun-15	30-jun-14
Impostos correntes	2.745	1.005
Impostos Diferidos	-	-
<b>Total dos impostos em resultados</b>	<b>2.745</b>	<b>1.005</b>
Resultado antes de impostos	50.587	35.819
<b>Carga fiscal</b>	<b>5,43%</b>	<b>2,80%</b>

### 20. Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais faturados no exercício findo em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais detalhados conforme se segue:

	30-jun-15	31-dez-14
Tipo de serviços		
Revisão legal de contas anuais	-	1.845
	-	<b>1.845</b>

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS